

Juventude Socialista exige que Governo recue na redução da duração dos estágios profissionais

Segunda-feira, 30 de Junho de 2014

A Juventude Socialista considera inconcebível que o período de duração dos estágios profissionais seja reduzido de 12 para 9 meses, o que poderá implicar a perda do direito ao subsídio de desemprego por parte de milhares de jovens.

A Juventude Socialista considera inaceitável que o Governo venha a instituir um período de 9 meses para a duração dos estágios profissionais. Para a organização socialista, a duração de 12 meses corresponde ao período mínimo necessário para promover uma sólida inserção na vida activa dos jovens, designadamente dos jovens recém-licenciados. A JS denuncia ainda que, na maioria dos casos, os estágios profissionais são utilizados pelas empresas para assegurar a contratação de trabalhadores com benefícios por parte do Estado, sem qualquer perspectiva real de integração e aprendizagem progressiva.

«Muitas empresas utilizam os estágios profissionais para assegurar as suas necessidades de recursos humanos com baixos custos, o que é manifestamente preocupante», afirma o Secretário-geral da JS, João Torres. O líder da JS sublinha ainda que «muitas empresas estão a dispensar trabalhadores mais antigos e a proceder a uma contratação encapotada através dos estágios profissionais, forçando desequilíbrios geracionais no mercado de trabalho».

A Juventude Socialista considera ainda preocupantes os números do desemprego jovem em Portugal. «O Primeiro-ministro anunciou a efectivação da 'Garantia Jovem' em Portugal a partir de Janeiro, mas os resultados são claramente decepcionantes. A tímida e inconsistente descida dos números do desemprego jovem devia envergonhar o Governo do PSD e do CDS, que assiste à emigração de jovens portugueses de forma impávida e serena há três anos. A vontade de reduzir a duração dos estágios profissionais é apenas mais uma prova cabal da indiferença do Governo face aos problemas da juventude portuguesa».

A JS já antes havia declarado que a 'Garantia Jovem' não passa, em Portugal, de uma mera ilusão, salientando que este conceito nasceu com o Partido Socialista Europeu, sendo que sua aplicação, para além de ter sido várias vezes negada pela direita em Portugal, desvirtua o espírito original da proposta, ao não constituir uma efectiva garantia, para todos os jovens desempregados, de um estágio, um emprego ou um ciclo de formação adicional.

JS | Comunicação